

ADAPTAÇÃO DA DÉMARCHE STRATÉGIQUE EM INSTITUTOS DE PESQUISA EM SAÚDE

#100143

ELIZABETH ARTMANN (ELIZABETH ARTMANN) (/proceedings/100058/authors/339060)¹; FRANCISCO JAVIER URIBE RIVERA (FRANCISCO JAVIER URIBE RIVERA) (/proceedings/100058/authors/339061)¹; MARIA ANGÉLICA DE CARVALHO ANDRADE (MARIA ANGÉLICA DE CARVALHO ANDRADE) (/proceedings/100058/authors/339062)²

te)

[age%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/adaptacao-da-demarche-strategique-em-institutos-de-pesquisa-em-saude\)](#)

Apresentação/Introdução

O estudo analisa a adaptação da Démarche Stratégique para Institutos de Pesquisa. Os desafios do SUS no Brasil num cenário de retração de recursos públicos exige considerar métodos de gestão que gerem processos de transformação cultural e uma maior comunicação entre a direção estratégica e profissionais da ponta de organizações de saúde na busca de um projeto comum que articule a rede de cuidados.

Objetivos

O objetivo foi analisar experiências inovadoras de aplicação da Démarche Stratégique em Institutos de Pesquisa, para consolidar uma metodologia de análise estratégica e de gestão em instituições com missões complexas (pesquisa, ensino e assistência).

Metodologia

Foi utilizado o enfoque Démarche Stratégique desenhado para hospitais regionais em duas Instituições de Pesquisa para análise estratégica dos segmentos definidos nos Laboratórios e Departamentos selecionados. Além dos critérios de valor e posição competitiva inerentes ao método, inovou-se com indicadores específicos de pesquisa e ensino considerando o peso da pesquisa nestas instituições. A outra inovação foi a inclusão da função de apoio à formulação de políticas públicas, dada a relevância e referência nacional destas instituições. Os dados foram obtidos nos bancos institucionais e em Oficinas de Trabalho com os atores chave.

Resultados

Definiram-se coletivamente quatro segmentos de atividades na primeira instituição e sete na segunda, que se mostraram adequados à missão institucional. O porta-fólio mostra o valor, o risco estratégico de cada segmento e proporciona visualização de conjunto. Em função da complexidade da missão institucional onde as atividades de pesquisa sobrepõem-se, consideradas o "carro-chefe", e articulam-se às de assistência, foram criados indicadores específicos da produção em pesquisa. Dois portfólios foram criados: um referente à produção assistencial e outro com dados de produção de ensino e pesquisa, segundo critérios de avaliação de produção científica e da pós-graduação apoiada em literatura.

Conclusões/Considerações

Destaca-se a qualidade das lideranças, com competência intersubjetiva e comunicativa. O desafio de superação metodológica, em função da complexidade das instituições foi criar indicadores mistos de produção, que contribui para o desenvolvimento da cultura de avaliação. A adaptação do método mostrou potencial para efetivar políticas, processos e recursos de forma comunicativa e democrática, contribuindo na operacionalização das diretrizes do SUS.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ ;

² UFES/ES

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?